

EM DEFESA DOS NOSSOS DIREITOS, CONVOCAMOS A CATEGORIA PARA A

ASSEMBLEIA GERAL

8 DE MARÇO, ÀS 13h30 NO GIGANTINHO

CONTRA A REFORMA
DA PREVIDÊNCIA
PELO CUMPRIMENTO
DA LEI DO PISO
EM DEFESA DO 13º
PELO FIM DO
PARCELAMENTO

Sartori (PMDB) segue desrespeitando os direitos dos educadores. Nos impõe o parcelamento dos salários, mês após mês, não paga o Piso e nem seus respectivos reajustes desde de 2015. Nossa reposição já chega a 82,42%. Como se não bastasse, parcelou nosso 13º em 12 vezes.

Já o governo federal, do golpista Temer (PMDB), ataca os nossos direitos tentando implementar as reformas da previdência, trabalhista, do Ensino Médio, além de ameaçar constantemente com terceirizações.

Sartori e Temer têm um objetivo em comum: implantar políticas de privatizações, o desmonte dos serviços públicos e a retirada de direitos sociais e trabalhistas que integram a agenda de seus respectivos governos.

UNIÃO COM A COMUNIDADE ESCOLAR

O Conselho Geral do CPERS, realizado no dia 17 de janeiro, aprovou um calendário de ações que visa a unidade entre os educadores e a comunidade escolar.

CNTE CONVOCA PARA A GREVE NACIONAL DOS EDUCADORES(AS)

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em educação – CNTE, em seu 33º Congresso, definiu a Greve Nacional dos Educadores a partir do dia 15 de março. Tanto o CPERS quanto a CNTE caminham na perspectiva de fortalecer a construção da Greve Geral de toda a classe trabalhadora.

CALENDÁRIO DE CONSTRUÇÃO DA GREVE:

- 2 e 3 de março: visitação às escolas;
- 2 a 6 de março: realização de Assembleias Regionais;
- 6 e 7 de março: discussão e debate nas escolas sobre os ataques aos direitos dos trabalhadores, através da construção de Comitês Regionais de Resistência e realização de Aulas Cidadãs com a comunidade;
- 8 de março: Assembleia Geral do CPERS.

CALENDÁRIO DA GREVE NACIONAL:

- 8 de março (Dia Internacional da Mulher): realização de Assembleias Gerais nos sindicatos locais, com atos e passeatas para deliberar sobre o início da Greve em cada uma das redes de ensino do país;
- 14 de março: mobilização de preparação da Greve Nacional da Educação;
- 15 de março: indicativo para o início da Greve Nacional da Educação;
- 25 de março: reunião da Coordenação Nacional da Greve Nacional;
- 27 a 31 de março: período para os sindicatos filiados à CNTE e entidades parceiras realizarem avaliações do movimento paredista.



CRISE
PARA QUEM?

Sartori aumentou o ICMS com o falso discurso de que seria para aliviar a crise financeira do Estado. Segundo o Dieese, entre 2014 e 2016, a arrecadação deste imposto cresceu 16,7%. Mesmo assim, nossos salários continuam parcelados.

SEM RESPEITO, NEM INVESTIMENTOS

Os últimos dados divulgados pela Secretaria da Fazenda do RS demonstram a significativa redução nos investimentos em educação. Entre 2014 e 2016 a educação sofreu retração de 63,6%, o que representa 110 milhões a menos. Se o governo fizesse o combate à sonegação seriam mais 7 bilhões ao ano, além dos valores da desoneração fiscal (9 bilhões), que poderiam ser investidos em áreas prioritárias como a educação, a saúde e a segurança.

VAMOS
CONSTRUIR
UMA FORTE
GREVE PARA:

9 BILHÕES
DE DESONERAÇÃO
7 BILHÕES
DE SONEGAÇÃO
DINHEIRO SARTORI TEM.
QUAL A INTENÇÃO DESTE DESMORTE?

- Barrar os ataques aos nossos direitos e à educação pública;
- Pelo cumprimento do artigo 35 da Constituição (pagamento integral do salário até o último dia do mês);
- Pelo pagamento integral do 13º;
- Pela reposição salarial, sem alterações no Plano de Carreira;
- Pelo pagamento do Piso Nacional do Magistério;
- Contra as reformas da previdência, trabalhista e do Ensino Médio;
- Contra as terceirizações e Organizações Sociais (OSs).

